

REVISTA Rumo



vestibulares

nº 65
dez 2009

www.rumovestibulares.com.br

PRÉ-VESTIBULAR
Qualidade Rumo

FATEC-SP/IFSP
Concorrência
dos cursos

ESPECIAL
Tecnólogos em alta



MEIO AMBIENTE

Um problema de plástico

Duas vezes o tamanho dos Estados Unidos. Esse é o tamanho da "sopa de plástico", uma grande extensão de lixo plástico flutuando nas águas do Oceano Pacífico. **pág. 4**

ENTREVISTA

Chester Contatori, diretor do IFSP, fala sobre a nova fase da instituição **pág. 12**



3

• Instituições

Fatec: formação superior em tecnologia abre perspectivas profissionais

IFSP: Federal completa 100 anos como universidade

4

• Meio Ambiente

Um problema de plástico



6



• Pré-vestibular RUMO

Curso prepara candidatos para Fatec e Federal

7

• Concorrência

Conheça a relação candidato/vaga dos cursos da FATEC-SP e do IFSP

10

• Especial

Retomada do crescimento econômico é boa notícia para tecnólogos



12



• Entrevista

Chester Contatori: Diretor do IFSP fala sobre a nova fase da instituição

14

• Cursos Tecnológicos

Jogos Digitais na Fatec São Caetano do Sul



15

• Entretenimento

Curiosidades

Caça-palavras

Jogos dos oito erros

Aos futuros tecnólogos

A questão do meio ambiente mostra-se cada vez mais urgente. Na semana passada começou, em Copenhague, na Dinamarca, a 15ª Conferência sobre o Clima da ONU, a maior reunião já realizada sobre o aquecimento global, com delegados de 192 países. Serão decididas as medidas e metas para a redução de CO₂ nas próximas décadas.

Partilhando dos esforços para preservação do meio ambiente, esta edição da Revista RUMO Vestibulares traz uma matéria especial: o problema do descarte do plástico, que tem se acumulado em grandes quantidades nos oceanos e está interferindo, principalmente, na vida marinha.

Na página 6, você obtém mais informações e detalhes do pré-vestibular RUMO e conhece Fábio Abel, aluno do RUMO e primeiro colocado no concorrido curso superior de Informática (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) do IFSP.

Destaque também para a entrevista com Chester Contatori, atual diretor do campus São Paulo do IFSP, que fala sobre a nova fase dos institutos federais, os planos de expansão, o corpo docente da instituição, o papel do tecnólogo, o mercado de trabalho entre outras questões relacionadas.



Boa leitura!

Laércio do Valle
Diretor Geral



Revista RUMO n° 65
(dezembro de 2009)

Órgão Oficial de Divulgação do RUMO Vestibulares S/C Ltda.

CNPJ: 00.784.438/0001-08

Rua Prates, 810 - Bom Retiro
(Metrô Tiradentes)

Telefone: (11) 3377-8888

www.rumovestibulares.com.br

Diretor:
Laércio do Valle

Conselho Editorial:
Angélica Giusti e
Laércio do Valle

Jornalista responsável:
Hamilton Fernandes
(Mtb 48.960)

Revisão:
Angelo Gabriel Rozner

Diagramação:
Luciana Carranca

Fatec: formação superior em tecnologia abre perspectivas profissionais

As faculdades de tecnologia (Fatecs) administradas pelo Centro Paula Souza - instituição vinculada à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - são hoje sinônimo de instituições que oferecem cursos de nível superior de qualidade. Desde a década de 1970, as faculdades tecnológicas oferecem dezenas de cursos gratuitos mais específicos e com menor duração (três anos) e que proporcionam uma entrada mais rápida no mercado de trabalho.

Os cursos foram criados para atender os segmentos da atividade industrial e do setor de serviços das diversas regiões do Estado de São Paulo, levando em conta a constante evolução tecnológica do sistema produtivo.

A última pesquisa sobre o mercado de trabalho para os tecnólogos feita pela Área de Avaliação Institucional (AAI) do Centro Paula Souza mostrou que, em média, 93% dos tecnólogos das Fatecs estão empregados. É bom lembrar também que, assim como todo estudante do nível superior, o tecnólogo pode dar prosseguimento à sua formação por meio do curso de pós-graduação, como o mestrado ou o doutorado.

As instituições passam, nos últimos anos, por um processo de expansão: seis Fatecs foram inauguradas em 2008 e, para o 1º semestre de 2010, serão oferecidas 9.910 vagas nas 49 Fatecs de todo o Estado de São Paulo, um crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

O vestibular das Fatecs é unificado e semestral, no meio e no fim do ano. A prova tem 54 questões, com seis questões para cada disciplina do núcleo comum do Ensino Médio e seis questões multidisciplinares envolvendo raciocínio lógico, além de uma redação.



IFSP: Escola Federal completa 100 anos como universidade

Em 2009, a instituição que já se chamou Escola Técnica Federal e Cefet-SP, completou 100 anos com novo nome: IFSP, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

O instituto, ligado ao Ministério da Educação, oferece cursos superiores de tecnologia, cursos de engenharia, licenciaturas, pós-graduações e mestrados *stricto sensu*, além dos tradicionais cursos técnicos de nível médio. Todos gratuitos.

“Com essa mudança para IFSP, nós passamos ao nível de universidade. E estamos inaugurando novos *campi* através da pesquisa das necessidades de cada região”, afirma Roberto José dos Santos, professor do curso de Construção Civil do campus São Paulo. A nova fase inclui também mais investimentos em pesquisa, corpo docente e a criação de novos institutos.

Os cursos superiores oferecidos se dividem em dois tipos: o de tecnologia e o de engenharia. Os de tecnologia têm duração de três anos, em média, e formam tecnólogos de nível superior para atender aos mais variados segmentos da indústria. Os cursos de engenharia do IFSP são cursos mais extensos e formam bacharéis que podem atuar tanto no setor produtivo quanto no de pesquisa e desenvolvimento.

A infraestrutura é excelente: são 60 mil metros quadrados com salas de aula, laboratórios de construção civil, mecânica, eletrotécnica, informática, automação, eletrônica e telecomunicações, além de áreas verdes de lazer e de esportes.

O vestibular do IFSP é constituído de 64 questões de múltipla escolha e de uma redação. Os conteúdos se referem às disciplinas do Ensino Médio e as questões são elaboradas de forma interdisciplinar e integram Ciências Naturais e Matemática, num grupo, e Ciências Humanas e Linguagens, em outro. As questões do primeiro grupo têm peso três vezes maior para a maioria dos cursos ligados à área das exatas.

UM PROBLEMA DE

Duas vezes o tamanho dos Estados Unidos. Esse é o tamanho da “sopa de plástico”, uma grande extensão de lixo plástico flutuando nas águas do Oceano Pacífico, a 900 quilômetros da costa da Califórnia, situada numa faixa que se estende do Havaí até o Japão.

A descoberta e os estudos foram divulgados há mais de um ano e tudo indica que as 100 milhões de toneladas de plástico só tendem a crescer devido à ação humana. O acúmulo se deve principalmente a correntes marítimas que agrupam todo esse lixo em enormes redemoinhos no Oceano Pacífico.

Pássaros e animais marinhos são afetados diretamente pelo problema: o plástico causa deformações e a morte de milhares todos os anos – isqueiros, sacolas plásticas e outros fragmentos são frequentemente encontrados nos estômagos de animais mortos, principalmente em aves marinhas e tartarugas, que morrem por não conseguirem digerir mais nenhum alimento.

O Programa Ambiental das Nações

Unidas estima que o lixo plástico cause a morte de mais de um milhão de aves marinhas e de quase 100.000 mamíferos marinhos por ano. O pior é que todo esse plástico descartado acaba se tornando parte do cardápio humano: “Ao ser ingerido o plástico não sofre digestão no estômago do animal, mas libera toxinas que podem se acumular ao longo de uma cadeia alimentar”, afirma o professor de Biologia do RUMO, Orlando Gasperini Filho. “Pode começar, por exemplo, com o plâncton [organismos microscópicos que constituem a base das cadeias alimentares marinhas], passando para os peixes e chegando ao homem através da atividade pesqueira.”

Segundo o biólogo, a concentração dessas toxinas no corpo humano pode causar intoxicações, câncer, danos no fígado e nos rins, e afetar o sistema nervoso. A melhor alternativa seria o uso do plástico biodegradável – hoje já existem plásticos que se decompõem em 45 dias –, diminuir o uso de sacolinhas plásticas e não jogar plástico e outros tipos de lixo nas ruas e locais públicos.

PLÁSTICO



SAIBA



Nem todo tipo de plástico é reciclável. Materiais como isopor, adesivos, espuma, teclados de computador e acrílicos não podem ser reutilizados após a transformação química ou física.



A coleta seletiva do Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb) da cidade de São Paulo atende apenas cerca de 20% dos moradores da capital. Informe-se sobre o dia e o horário que os caminhões passam e separe o material reciclável. Se você não é atendido pelo sistema, entre em contato com as cooperativas independentes ou leve o material a pontos de entrega voluntária de empresas privadas, como redes de supermercado e bancos.



É importante sempre lavar os materiais para evitar insetos e outros animais que transmitem doenças.

Alguns sites e blogs sobre o assunto

www.greenpeace.org/brasil/oceanos

Na seção sobre oceanos do site do Greenpeace, você acompanha notícias, lê artigos e relatórios, assiste a vídeos e pode se cadastrar para receber notícias por e-mail.

blog.ambientebrasil.com.br

Pertencente ao portal Ambientebrasil, esse blog é escrito por Rafaela Mussi, engenheira ambiental da PUC do Paraná, e trata dos mais diversos temas ligados ao meio ambiente: biodiversidade, fauna, crimes ambientais, ecoturismo, além de ter filmes e documentários que podem ser assistidos on-line.

www.reciclagemlixo.com

Assistindo aos vídeos, você aprende a fazer árvores de Natal com garrafas PET, bolsas feitas a partir de sacos plásticos de supermercado e até a construir uma bicicleta com material reciclado artesanal.



RUMO prepara candidatos para FATEC E FEDERAL (IFSP)

Quem trabalha durante o dia e pretende se preparar para os concorridos vestibulares da FATEC e da Federal (IFSP), que ocorrerão no meio do ano, podem fazer um curso direcionado para esse fim. Diferente de outros cursos, o Pré-vestibular RUMO é um curso semestral especializado nos vestibulares dessas instituições.

São mais de dez anos preparando alunos e fazendo a correção dos vestibulares dessas faculdades. "Nosso curso é estruturado de acordo com o conteúdo programático exigido por essas provas. As apostilas são divididas em módulos e, além da teoria, contém questões de provas anteriores e outros exercícios, similares aos desses vestibulares", explica a coordenadora do curso **Suzana Nobre**.

O aluno conta com um apoio extraclasse - o plantão de dúvidas. Às sextas-feiras e aos sábados, os alunos podem esclarecer, em particular, as dúvidas com os professores de plantão e utilizar as salas de estudos, que permitem estudos em grupo ou individuais. Durante o semestre, eles ainda participam de quatro simulados, semelhan-

tes às provas da FATEC e do IFSP.

"O importante é não faltar às aulas e fazer o máximo de exercícios. O plantão reforça ainda mais os estudos e dá mais segurança para o aluno encarar as questões no dia da prova", comenta Suzana. Segundo ela, as aulas de Redação e a prática da escrita são também imprescindíveis. "Na FATEC e na Federal [IFSP], a redação tem um peso muito grande; pode acabar decidindo a aprovação do aluno", alerta.



1º colocado no IFSP estudou no RUMO

Fábio Abel, 22 anos, fez a prova do IFSP (Federal) para o 2º semestre de 2009. Ao conferir o resultado, teve uma surpresa - foi o primeiro colocado do concorrido curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Na Fatec-SP foi também classificado na primeira lista de aprovados do curso de Tecnologia da Informação. "Achava que iria passar, mas não esperava ir tão bem. A Federal e a Fatec são muito bem conceituadas. Decidi cursar na Fatec porque é uma faculdade que tem parceria com várias empresas", diz.

No vestibular do IFSP, Fábio acertou sete das oito questões de Matemática. Na redação conseguiu 24 pontos de um total de 30. "As matérias de exatas da Federal têm um peso maior. Eu tinha facilidade em Matemática, Física e Química, mas não deixei de lado as outras. Chegava

em casa, depois das aulas no RUMO, e estudava, em média, durante duas horas", completa ele.

Fábio trabalha na área de telecomunicações - fez o curso técnico da área no IFSP anos atrás - e pretende aprimorar seus conhecimentos. "Telecomunicações e informática são áreas que andam juntas. Sempre gostei de informática. Antes de fazer a prova, dei uma olhada na grade curricular do curso [Tecnologia da Informação] da Fatec e me interessei bastante", afirma.

Para ele, o Pré-vestibular RUMO foi fundamental em sua aprovação: "O curso é ideal para quem trabalha, quer entrar na Federal ou na Fatec e precisa estudar à noite. Os professores são ótimos. Assistir às aulas fez uma grande diferença. Difícilmente eu faltava. Mas tem de estudar, fazer os exercícios e sempre que possível frequentar o plantão de dúvidas".



Vestibular para o 1º semestre de 2010

FATEC-SP

Curso	Período	Vagas	Inscritos	Cand/vaga
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	40	663	16,58
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	80	1309	16,36
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	40	274	6,85
Automação de Escritórios e Secretariado	Manhã/Tarde	40	231	5,78
Automação de Escritórios e Secretariado	Noite	40	465	11,63
Construção Civil - Modalidade Edifícios	Manhã	80	597	7,46
Construção Civil - Modalidade Edifícios	Noite	60	819	13,65
Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação	Noite	40	206	5,15
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Noite	40	381	9,53
Materiais - Ênfase em Materiais Poliméricos, Cerâmicos ou Metálicos	Manhã/Tarde	60	148	2,47
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos	Manhã/Tarde	60	124	2,07
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Manhã	80	327	4,09
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Noite	60	607	10,12
Mecânica - Modalidade Projetos	Manhã	80	320	4,00
Mecânica - Modalidade Projetos	Noite	60	621	10,35
Mecânica de Precisão	Manhã/Tarde	60	245	4,08
Soldagem	Noite	40	310	7,75
Turismo e Hospitalidade (Gestão de Empreendimentos Turísticos e Eventos em Negócios)	Tarde	40	401	10,03

IFSP (CAMPUS SÃO PAULO)

Curso	Período	Vagas	Inscritos	Cand/vaga
Engenharia Civil	Manhã	40	628	15,70
Engenharia de Controle e Automação	Manhã	40	481	12,03
Licenciatura em Física	Manhã	40	137	3,43
Licenciatura em Geografia	Manhã	40	162	4,05
Licenciatura em Geografia	Noite	40	242	6,05
Licenciatura em Matemática	Manhã	40	148	3,70
Licenciatura em Química	Manhã	40	143	3,58
Tecnologia em Análise e Desenv. de Sistemas	Manhã	40	240	6,00
Tecnologia em Análise e Desenv. de Sistemas	Noite	40	371	9,28
Tecnologia em Automação Industrial	Noite	40	409	10,32
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Noite	40	248	6,20
Tecnologia em Gestão de Turismo	Manhã	40	140	3,50
Tecnologia em Gestão de Turismo	Noite	40	219	5,48
Tecnologia em Processos Gerenciais	Noite	40	261	6,53
Tecnologia em Sistemas Elétricos	Noite	40	253	6,33
Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	Manhã	40	131	3,28

prepare-se para
FACULDADES T

SE



DESCONTOS ESPECIAIS PARA MATRÍCULAS ANTECIPADAS

www.rumovestibulares.com.br

as TECNOLÓGICAS

semi-extensivo

ESPECIALIZADO em 1º semestre
FATEC
e **IFSP** **2010**
INÍCIO 1º de fevereiro

Exclusivo sistema RUMO de apoio ao aluno

matemática básica

simulados reais

palestras sobre
temas contemporâneos

material didático atualizado

simulados virtuais

cantina interna

plantão de dúvidas

fácil acesso



3377-8888

Rua Prates, 810 • Bom Retiro
(Metrô Tiradentes)

Rumo



RETOMADA DO CRESCIMENTO é boa notícia para o mercado de trabalho

A confirmação das reservas de petróleo e gás na camada pré-sal, a retomada do crescimento da indústria, apontada em outubro pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), entre outros indicadores positivos da economia brasileira são uma boa notícia para os tecnólogos – tudo indica que o mercado de trabalho tende a expandir.

“O mercado de trabalho para os ‘fatecanos’ continua promissor, com índice de empregabilidade elevado em todas as áreas, no setor produtivo e no de serviços”, afirma Wilson

Nakagawa, professor do curso de Tecnologia em Construção Civil da Fatec-SP. “Quanto ao curso de Tecnologia em Edifícios, o mercado paulistano tem oferecido muitas oportunidades. O setor da construção de obras prediais continua em ritmo acelerado de crescimento. Há grandes investimentos também na área de transportes rodoviários e metroviários”.

A gerente técnica de estágios do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), **Sylvana Rocha** é da mesma opinião. “A crise econômica refletiu numa diminuição na oferta de estágios, mas agora estamos percebendo uma retomada”. Sylvana ainda ressalta a importância dos cursos tecnológicos para o desenvolvimento do país: “O país precisa de muitos profissionais especializados para atender certos nichos do mercado. Muitos cursos tecnológicos são criados para atender um segmento específico. E o Brasil não pode se concentrar apenas na formação do bacharel. Existem segmentos novos surgindo, que precisam de profissionais especializados como os tecnólogos”.

De acordo com ela, existe a necessidade de divulgação desses cursos. “Falta informação. Muitos jovens não sabem que o curso de tecnologia é um curso superior e um ótimo caminho para a inserção no mercado de trabalho”.

Ainda assim, o número de ingressantes nos cursos superiores de tecnologia tem crescido muito nos últimos anos. Entre 1998 e 2004, houve um aumento de 395%, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). “Os cursos de tecnologia tem, hoje, um catálogo próprio do Ministério da Educação e são avaliados pelo Enade [Exame Nacional de Desempenho de Estudantes]. Isso dá mais confiança e credibilidade para se investir cada vez mais no tecnólogo”, analisa **Benedito Freitas**, professor e gerente da área da indústria do Instituto Federal de Educação,



CIMENTO ECONÔMICO para tecnólogos

Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Segundo o professor, no IFSP, a maioria dos estudantes termina o curso empregada, principalmente os da área de informática: “Quase 95% dos alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas já saem empregados. O mercado necessita muito des-

se profissional.”

Na Fatec, segundo levantamento feito pelo Centro Paula Souza, a maior parte dos cursos tem índice de empregabilidade acima de 90%, sendo as áreas de meio ambiente, saúde e segurança as que mais empregam tecnólogos, com índice de 96,2%.

Trajetória tecnológica

Cristiane Allebrandt terminou o curso de Tecnologia em Hidráulica e Saneamento Ambiental da Fatec São Paulo em outubro de 2009. Estagiou durante um ano e meio em uma empresa de engenharia de obras de saneamento e hoje é tecnóloga contratada. “Trabalho com gerenciamentos de projetos da Sabesp [Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo]. É um consórcio com três empresas. Nós fazemos estudos, por exemplo, dos mananciais de uma cidade para saber de onde podemos captar água para fazer o abastecimento da cidade”, explica.

Segundo ela, a maioria de seus colegas de classe também está empregada. “A maior parte trabalha com projetos de saneamento, água, esgoto ou com drenagem urbana”.

Cristiane pretende dar continuidade a os estudos para aprofundar seus co-

nhecimentos na área. “Vou prestar para o curso de Engenharia Civil da Federal [IFSP] e para o de Engenharia Ambiental da Federal do ABC [UFABC]. Mas vou dar preferência para o curso da Federal do ABC, por ser à noite e não integral como o da Federal”, conta ela que voltou a cursar o pré-vestibular no RUMO para relembrear alguns tópicos do vestibular.

Ela já havia feito o curso do RUMO anos atrás para se preparar para o vestibular da Fatec. “Gostei muito do curso. As aulas são muito boas e dão a base necessária para fazer a prova, tanto que eu fui aprovada na primeira lista da Fatec na época”.

Para quem pretende fazer um curso tecnológico na Fatec, Cristiane dá algumas dicas: “No primeiro semestre você vai ter muito cálculo, Física, vai fazer algumas visitas técnicas e, depois da metade do curso, vai estudar as matérias específicas do curso. É um curso ‘puxado’. No meu curso, nós tivemos de apresentar um projeto completo, além do TCC [Trabalho de conclusão de curso]”.



Diretor do IFSP fala sobre a nova fase da instituição

Chester Contatori é diretor-geral do campus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) desde 2006 e leciona na área de Mecânica, no instituto (antiga Federal/Cefet) há 24 anos.

Nessa entrevista, o diretor, que também é engenheiro mecânico e mestre na área, fala sobre os investimentos e a expansão dos institutos nos últimos anos, o mercado de trabalho para os tecnólogos, a missão do IFSP, as novidades para o próximo ano, entre outras questões.

O que significa a mudança de sigla de Cefet para IFSP?

Quando éramos Cefet, Centro Federal de Educação Tecnológica, tínhamos cursos para nível médio, técnico e superior, mas não havíamos consolidado o *status* de universidade. Com o projeto do governo e a implantação da lei dos institutos, nós consolidamos esse *status*. Tanto que, hoje, temos um reitor, Arnaldo Borges, e uma amplitude de ensino que vai desde o nível médio integrado ao técnico, os cursos de tecnologia, os cursos técnicos, as engenharias e licenciaturas até o mestrado *stricto sensu*.

Quem são os professores do IFSP hoje? O que o senhor teria a dizer sobre o corpo docente da instituição?

Nossos docentes são concursados. Temos pessoal das áreas tecnológicas, professores bacharéis, mestres e doutores. Nossos professores atuam tanto na área dos cursos superiores quanto na área do Ensino Médio e do técnico.

Como estão a expansão e os investimentos nos Institutos Federais?

Há um investimento maciço do governo federal. Até 2004, tínhamos apenas duas unidades. Hoje, dispomos de 12 unidades e a previsão para o final de 2010 é termos 26 a 30 unidades no





Estado de São Paulo. Vamos implantar novos institutos desde o litoral até o interior do estado. A previsão é ter, ao longo de 5 ou 6 anos, 1.000, 1.200 alunos em cada campus.

E quanto à criação de novos cursos, as novidades para o campus São Paulo no próximo ano?

Em breve abriremos um mestrado em construção civil. E existem projetos para a implantação de um curso superior de Arquitetura e Urbanismo, uma Licenciatura em Letras e uma em Educação Física. Mas tudo isso demanda algumas questões, como a abertura de novos concursos para colocar mais pessoas no quadro de professores. A Licenciatura em Letras é a que está mais adiantada, já foi encaminhada para o conselho superior, que é o responsável pela aprovação dos cursos, e já foi feito um estudo da força de trabalho necessária. Arquitetura e Urbanismo deverá ser o nosso próximo passo.

Na sua opinião, qual a importância dos cursos de tecnologia para o desenvolvimento do país?

Países desenvolvidos como a Coréia do Sul, por exemplo, investiram muito em tecnologia, muito na formação de profissionais da área tecnológica, e estão se tornando ou já são potências econômicas. O governo brasileiro também está investindo em profissionais da área tecnológica para que se possa dar um salto, começar a registrar novas patentes e desenvolver o país tecnologicamente. Todos esses cursos ligados à área de tecnologia – os tecnológicos, os de engenharia e também as licen-

ciaturas, que habilitam professores, são muito importantes para nos tornarmos um país de primeiro mundo.

Como a crise financeira afetou o mercado de trabalho para os alunos dos cursos de tecnologia e, com a retomada da economia, como está o mercado de trabalho?

No ano passado, com a crise econômica mundial, com certeza a quantidade de estágios oferecida aos nossos alunos diminuiu. Porém, nosso país começou a reverter essa situação. E começaram a aparecer novas ofertas de trabalho, a oferta de estágios aumentou bastante em 2009. Com certeza, a crise afetou um pouco, mas não muito. Quem tem formação em um curso superior tecnológico, está bem colocado no mercado de trabalho. Além disso, o nosso tecnólogo em Automação Industrial tirou a nota máxima no Enade [Exame Nacional de Desempenho de Estudantes] e 90% dos alunos de licenciatura que prestaram concurso público para concorrer às vagas para professor foram aprovados.

Que mensagem o senhor gostaria de passar ao candidato que presta o vestibular neste domingo?

Eu diria o seguinte: quem quiser estudar nessa instituição, venha com vontade de estudar e se desenvolver. Que ele tenha um compromisso com os estudos, com sua própria formação, para se destacar no mercado de trabalho. Nós sempre tivemos a concepção de dar uma certa liberdade a nosso aluno. Liberdade com cobrança, pois ele será cobrado nas provas e avaliações. >

na Fatec São Caetano do Sul

Antes integrado ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação, o curso de Tecnologia em Jogos Digitais passa a ser oferecido, em 2010, separadamente, à noite, num total de 40 vagas na Fatec São Caetano do Sul. O curso tecnológico é gratuito e tem duração de três anos.

“Temos alunos trabalhando em agências de publicidade, outros como *free lancers* na área educacional, prestando serviços para portais de internet e também na área de celulares. É uma realidade nova e muito promissora”, resume **João Carlos Lopes Fernandes**, coordenador e professor do curso.

O tecnólogo em Jogos Digitais cria e programa jogos digitais não só da área de entretenimento mas também jogos educativos, de simulação 2D e 3D e outros gêneros. “Nós temos um grupo que está desenvolvendo um jogo inspirado no livro *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, com fins

educativos, envolvendo Literatura, História, Geografia e mitologia”, comenta a professora de Comunicação e Expressão do curso, **Maria Márcia Matos**.

Outra área importante de trabalho para o profissional, segundo a professora, é a de *Advergames*, ou seja, jogos com fins publicitários: “As agências de publicidade, muitas vezes, usam esse meio para divulgar um determinado produto. Esses jogos aparecem muito em internet e celulares. Nós temos, aqui, na Fatec, uma linha de pesquisa nessa área”.

A grade curricular inclui Matemática Aplicada à Computação Gráfica, Cálculo, Programação, Inglês e uma boa base na área de humanas, principalmente em Comunicação e Expressão. “Ele vai aprender não só a linguagem técnica do computador, a programação, mas também a parte de criação de textos e roteiros, de vetorização de imagens e *design*. Essas noções são muito importantes”, diz o coordenador João Carlos.

Os professores ainda destacam o fato de o aluno poder atuar como autônomo ou criar seu próprio negócio. “O curso tem matérias de Gestão também. A ideia é de que o aluno possa criar jogos de autoria própria, ser um empreendedor ou mesmo participar do processo seletivo de empresas, como a Nintendo e outras empresas de jogos”, completa João.



FATEC SÃO CAETANO DO SUL

Conheça a concorrência dos cursos
1º semestre de 2010

Curso	Período	Vagas	Insc.	Demanda
Análise e Desenv. de Sistemas	Manhã	40	306	7,65
Análise e Desenv. de Sistemas	Tarde	40	96	2,40
Jogos Digitais	Noite	40	320	8,00
Secretariado	Tarde	40	61	1,53
Segurança da Informação	Manhã	40	80	2,00
Segurança da Informação	Noite	40	250	6,25



gabarito

IFSP

13 de dezembro a partir das 15h

FATEC

13 de dezembro a partir das 18h

Rumo

Rua Prates, 810 - Bom Retiro (Metrô Tiradentes)



3377-8888

www.rumovestibulares.com.br

Atendimento: Segunda a sexta das 9h às 20h. Sábados das 9h às 14h.